

# Da vida dos outros

Denise Fraga traz a Brasília monólogo inspirado em histórias colhidas por meio de cartas. Sessões no Teatro da Caixa serão gratuitas

**Nahima Maciel**

A atriz Denise Fraga está de volta a Brasília com *Eu de você*, um monólogo inspirado em 25 histórias reais combinadas com trechos de clássicos da literatura brasileira. A atriz esteve em Brasília com a peça em 2022, para participar do Cena Contemporânea, e agora retorna com sessões gratuitas à Caixa Cultural. A distribuição de ingressos será feita na bilheteria do próprio teatro, uma hora antes do espetáculo.

*Eu de você* é uma colagem de histórias recolhidas pela atriz e costuradas com textos de Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Paulo Leminski e trechos de músicas de Chico Buarque e outros compositores. Nesse alinhavar de narrativas, a peça toma forma como se fosse uma história única e vira o que Denise chama de “histórias de todos nós”. Denise conta que essa foi a primeira vez que ela entrou na sala de ensaio sem um texto ou uma dramaturgia pré-definida. A peça, que tem direção de Luiz Villaça, tomou forma durante os ensaios.

Em um vídeo divulgado nas redes sociais, Denise pediu às pessoas que enviassem depoimentos e avisou

Fotos: Cacá Bernardes



## SERVIÇO

### *Eu de você*

Direção: Luiz Villaça. Com Denise Fraga. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro da Caixa (SBS Q.4 – Lotes 3/4). Ingressos gratuitos distribuídos na bilheteria uma hora antes do espetáculo. Classificação indicativa: 12 anos

que a peça se chamaria *Eu de você*. “Eu dizia ‘quero subir no palco para contar sua história, calçar seus sapatos, trilhar o que você trilhou e olhar pelo seu olhar’”, contou a atriz, em entrevista ao *Divirta-se Mais*, durante o Cena Contemporânea. “Desde o início, tem essa premissa de o jogo ser passar pela vivência do outro e não só fazer um personagem contando uma história. Tem uma diferença sutil aí. Me chegaram histórias muito comoventes, que acho que as pessoas também não postam”, avisa.

Foram mais de 300 cartas nas quais, ao contar as histórias, as pessoas também nomeavam Denise como



**Denise Fraga** recolheu depoimentos de 25 pessoas para peça

suas próprias vozes. Era o final de 2018 e ela conta que os relatos refletiam um país melancólico e entristecido. “Mas eu não queria fazer um espetáculo triste. Ficou quase como um desafio contar as histórias que não são exatamente felizes,

mas de um jeito leve sem ser leviano”, explicou. “Acho que a gente conseguiu porque o espetáculo tem uma coisa que não sabia se ria ou chorava. A gente correu nesse terreno muito lusco fusco, nesse lugar fino entre a emoção e o humor.”